



BC Branco renova com central Pedro Eira

O defesa central Pedro Eira, de 24 anos, que na época passada foi um dos nossos destaques da Série C do Campeonato de Portugal, renovou o vínculo contratual com o BC Branco. Esteio defensivo dos encarnados, com 31 jogos realizados e 2 golos apontados, Eira vai continuar no Vale do Romeiro, juntando-se no setor mais recuado a André Cunha e Babia Issouf, que também transitam da época anterior, assim como os guardiões André Caio e Gonçalo Nunes. Entretanto, Rafinha, um extremo de 21 anos, é o quinto

reforço, depois de Clayton Leite (ex-Mirandela), João Gomes (ex-Alcains), Tabora (ex-Pedras Rubras) e Kalunga (ex-U. Lamas). Tem 21 anos, vem do Penalva do Castelo, e fez formação no Lusitano de Vildemoinhos e Ac. Viseu. A equipa técnica está completa. O treinador Pedro Barroso conta com os adjuntos Mauro Santos, Luís Graça e Vítor Maia (treinador de guarda-redes). Já é conhecido um jogo de preparação: a 25 de julho (17h00) no Estádio Santos Pinto com o Sp. Covilhã.

FACE AOS BONS DESEMPENHOS DESPORTIVOS

IPCB teve de abrir cordões à bolsa

UNIVERSITÁRIO A presença em duas fases finais (futebol e basquetebol) inflacionou o orçamento, mas o presidente do Politécnico não se importa que volte a ser assim em 2019/20.

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

O bom desempenho desportivo dos estudantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) nos campeonatos universitários sob a égide da FADU, "obrigou" a direção da instituição a ter de reforçar o valor da verba inicialmente destinada para a campanha. O facto de duas equipas (futebol e basquetebol masculinos) terem alcançado as fases finais dos respetivos quadros competitivos inflacionou o orçamento. "Estava prevista esta possibilidade e oxalá que para o ano tenhamos de fazer o mesmo. Seria sinal de boas prestações", comentou António Fernandes.

O presidente da instituição regozijou-se pelo desfecho da aposta feita. "Este projeto do desporto universitário é interessante e inclusivo, porque é transversal a todas as escolas do IPCB, ainda que, compreensivelmente, seja a Superior



Desporto universitário é aposta para manter e reforçar no Politécnico de Castelo Branco

de Educação a que tenha mais atletas-estudantes". António Fernandes fez o balanço desportivo do ano letivo 2018/19 no auditório dos serviços centrais do Politécnico e na presença de grande parte dos atletas do total de 91 que defenderam as cores da instituição em nove modalidades. Os certificados de mérito desportivo serão entregues posteriormente. "numa

cerimónia para o efeito". Aquele responsável avançou, desde já, que o desporto universitário é para consolidar. "Vamos conversar e definir um novo orçamento. Não ficará abaixo deste ano e, se necessário, voltaremos a reforçá-lo. Pretendemos aumentar o número de inscritos". E não esqueceu o "apoio que a Associação de Estudantes dispensa à representatividade desportiva".

João Serrano, em representação dos diretores de escola, realçou a importância do desporto junto dos estudantes. "É uma mais-valia para a instituição. E eles são os nossos campeões. Com a participação ajudam a dar visibilidade às escolas. O feedback exterior que temos recebido conforta-nos".

CAMPEÃ A juntar aos desempenhos desportivos de

futebol e basquetebol, há a registar um título nacional através da judoca Mariana Milheiro, atleta convocada para os europeus universitários, mas que por decisão própria não irá marcar presença, um 3.º lugar de Luís Caiola no tiro com arco e "resultados muito interessantes no atletismo", uma das modalidades onde o nível é mais elevado, como recordou Rui Paulo. O

professor responsável pela coordenação do desporto no IPCB faz questão de frisar que "este é um projeto do Politécnico e não da Superior de Educação", de tal modo que envolveu estudantes de cinco escolas. O objetivo é ir aumentando "de forma sustentada" o número de estudantes-atletas.

"Há muitos atletas com vontade de participar, mas ainda não conseguimos dar resposta a todas as solicitações. Neste ano o futsal feminino foi o mais penalizado, mas em 2019/20 estará devidamente enquadrado", sublinhou Rui Paulo, que elenca como uma das dificuldades a "pouca recetividade, por vezes, dos clubes federados na cedência dos atletas". A este propósito, aquele docente é da opinião que "o desporto universitário deve incidir o foco nos não federados", mas a Federação Académica parece não partilhar do mesmo posicionamento.

ENTRE ELES O INTERNACIONAL ANGOLANO MIGUEL QUIAME

Oleiros conta já com seis reforços

O internacional angolano Miguel Quiame, com 30 presenças nas seleções das palancas negras, é reforço da Associação Cultural e Recreativa de Oleiros (ARCO) para 2019/20. O lateral esquerdo teve na temporada passada porta de entrada no futebol português através da AD Mação, do Campeonato de Portugal, mas traz consigo um currículo assinalável do futebol angolano, onde representou alguns dos

principais clubes, como Recreativo do Libolo, Interclubes, Petro de Luanda e Progresso de Sambizanga. O clube presidido por Rui Laranjo anunciou nos últimos dias mais quatro reforços, num total de seis que já tem garantidos. O primeiro, recorde-se, foi o brasileiro Diego "Dentinho", que regressa ao emblema da zona do Pinhal, onde jogou entre 2016 e 2018. Para a baliza chegam o brasileiro com dupla naciona-

lidade italiana Fernando Milioli, de 1,92m, que estava no Alvarenga, clube dos distritais de Aveiro, por onde entram jogadores que aspiram a uma carreira no futebol europeu. Já representou também o Limianos. Vai ter a concorrência de Pedro Dias, de 24 anos, formado nas categorias jovens de clubes de Coimbra. Representava a Académica AAC. Vem colmatar as baixas de Gabriel Miotti e de Luís Pedro. Este deixa o

clube por motivos profissionais.

O Oleiros contratou ainda o avançado colombiano Duvan Guerra, que em 2018/19 apontou 10 golos na Divisão de Elite de Aveiro com a camisola do Mansores e Tiago Espírito Santo (ex-Mosteirense), o goleador-mor do distrital de Portalegre, com 25 golos. Tiago Gomes e Guilherme já antes tinham renovado, permanecendo sob as ordens do treinador Natan Costa.



Miguel Quiame tem 30 internacionalizações